

O Uso Correto do Pó de Coco Lavado

na Produção de Mudas de Café

Orientações técnicas para o melhor aproveitamento
do substrato, garantindo mudas vigorosas e raízes saudáveis.

O que é o Pó de Coco Lavado?

O pó de coco lavado é um dos melhores condicionadores de substrato disponíveis no mercado para a produção de mudras de café. Ele é obtido a partir do processamento da casca do coco, passando por etapas de desfibramento, trituração, lavagem e secagem.

Suas características físicas são excepcionais para o cultivo de mudras:



Retenção de Umidade

Mantém o substrato úmido por mais tempo, reduzindo a frequência de regas.



Aeração das Raízes

Estrutura porosa que permite as raízes respirarem e crescerem livres.



Leveza e Drenagem

Substrato leve que não compacta e drena o excesso de água.



ATENÇÃO: O pó de coco é um material INERTE

Isso significa que ele **não possui nutrientes**. Ele funciona como a “estrutura da casa” para as raízes, mas precisa receber adubação ou ser misturado com materiais orgânicos para nutrir a planta.



Por que usar LAVADO?

O coco in natura contém excesso de sais (sódio e cloreto) e tanino, que são tóxicos para as raízes sensíveis das mudras de café. O processo de lavagem elimina esses compostos, entregando um substrato seguro, com pH estável e pronto para uso.

Como Utilizar Corretamente

Existem duas formas principais, validadas por pesquisas agronômicas brasileiras, para a utilização do pó de coco na produção de mudas de café. A escolha depende do sistema de recipientes utilizado no viveiro.

Opção 1 — Cultivo em Tubetes (Alta Tecnologia)

Para a produção de mudas em tubetes (120 mL), que exigem um substrato mais leve e com excelente drenagem, o pó de coco lavado pode ser utilizado como a **base principal** do substrato.

A Receita:

1. Preencha os tubetes com **Pó de Coco Lavado**.
2. Adicione um **Fertilizante de Liberação Lenta** (Osmocote®, Basacote® ou similar).
3. Dosagem: **5g a 10g por litro de substrato** (conforme formulação do adubo).

Formulações recomendadas: NPK 15-09-12 ou 15-10-10 + micronutrientes.

Como funciona: O pó de coco fornece a estrutura física perfeita (as raízes respiram e não encharquem). O fertilizante de liberação lenta, cujas cápsulas vão se dissolvendo ao longo dos meses no viveiro, fornece Nitrogênio, Fósforo, Potássio e micronutrientes no tempo exato que a muda precisa.

Opção 2 — Cultivo em Bandejas ou Sacolas (Mistura Orgânica)

Se a produção for em sacolas plásticas ou bandejas maiores, e não houver uso de fertilizantes de liberação lenta, o pó de coco deve ser misturado com materiais orgânicos ricos em nutrientes.

A Receita (Validada pela Fundação Procafé):

Componente	Proporção
Pó de Coco Lavado	50% do volume total
Esterco de Curral (bem curtido)	50% do volume total

Tabela 1: Mistura principal recomendada

Variação alternativa: 45% Pó de Coco + 45% Esterco de Curral + 10% Terra arenosa de boa qualidade.

Como funciona: O pó de coco “quebra” a compactação do esterco e da terra, deixando o substrato leve, solto e com ótima retenção de água. Isso evita que o solo sufoque as raízes (o temido “peão torto” ou raízes enoveladas). O esterco e a terra entram com a função de nutrir a planta ao longo do desenvolvimento.

Tabela Comparativa dos Métodos

Critério	Opção 1: Tubetes + Osmocote	Opção 2: Mistura Orgânica
Recipiente ideal	Tubetes (120 mL)	Bandejas (32 células) ou Sacolas
Custo do substrato	Mais alto (adubo importado)	Mais baixo (materiais da fazenda)
Praticidade	Alta (mistura simples)	Média (precisa de esterco curtido)
Qualidade da muda	Excelente	Excelente
Tempo no viveiro	4 a 6 meses	5 a 7 meses
Risco de nematoides	Baixo (substrato inerte)	Médio (depende da terra)

Tabela 2: Comparação entre os dois métodos de uso do pó de coco

Resumo: Regras de Ouro

Para obter o máximo rendimento do pó de coco lavado no seu viveiro de mudas de café, siga estas orientações fundamentais:

- 1 Nunca plante direto no pó puro.** Sempre adicione a fonte de nutrição: adubo de liberação lenta OU matéria orgânica (esterco, húmus).
- 2 Controle a irrigação.** O pó de coco retém muita umidade. Evite o excesso de regas para não encharcar o sistema radicular.
- 3 Observe as folhas.** Amarelecimento pode indicar falta de nutrientes — complemente com adubação foliar se necessário.
- 4 Cuidado com a terra.** Se for usar terra na mistura, certifique-se de que é livre de nematoides (*Meloidogyne* spp.).

**Pó de coco lavado = raízes fortes e saudáveis.
Adubação correta = mudas vigorosas e produtivas.**

Informações baseadas em pesquisas da Fundação Procafé, Embrapa Hortaliças, IFSULDEMINAS e Incaper.
Este documento é um material de orientação técnica para produtores de café.